

Sejam bem-vindos



Guarda ecológico perante a exploração ilegal dos recursos naturais (madeira) e a segurança transfronteiriça

O caso do bloco florestal de Minkébé e da operação Pandora



Conteúdo

1. Histórico dos parques nacionais, Quadro institucional, Missões da ANPN, Quadro jurídico
2. Presença efetiva e acompanhamento diário: guardas ecológicos e vantagens
3. Arquivamento e Estatísticas sobre as atividades de vigilância e de luta contra a caça furtiva
4. Insegurança: o caso de Minkébé
5. Operação *Pandora*
6. Algumas soluções propostas para o caso do bloco florestal de Minkébé

1. História dos parques nacionais, Quadro institucional, Missões da ANPN, Quadro jurídico

Histórico dos parques nacionais

Quadro institucional

- Presidência da República,
- Ministério responsável pela Água e Florestas,
- Agência Nacional dos Parques Nacionais:
 - Estabelecimento público de natureza científica e ambiental responsável pela gestão dos parques nacionais
- Tribunais provinciais e o tribunal especializado de Libreville.

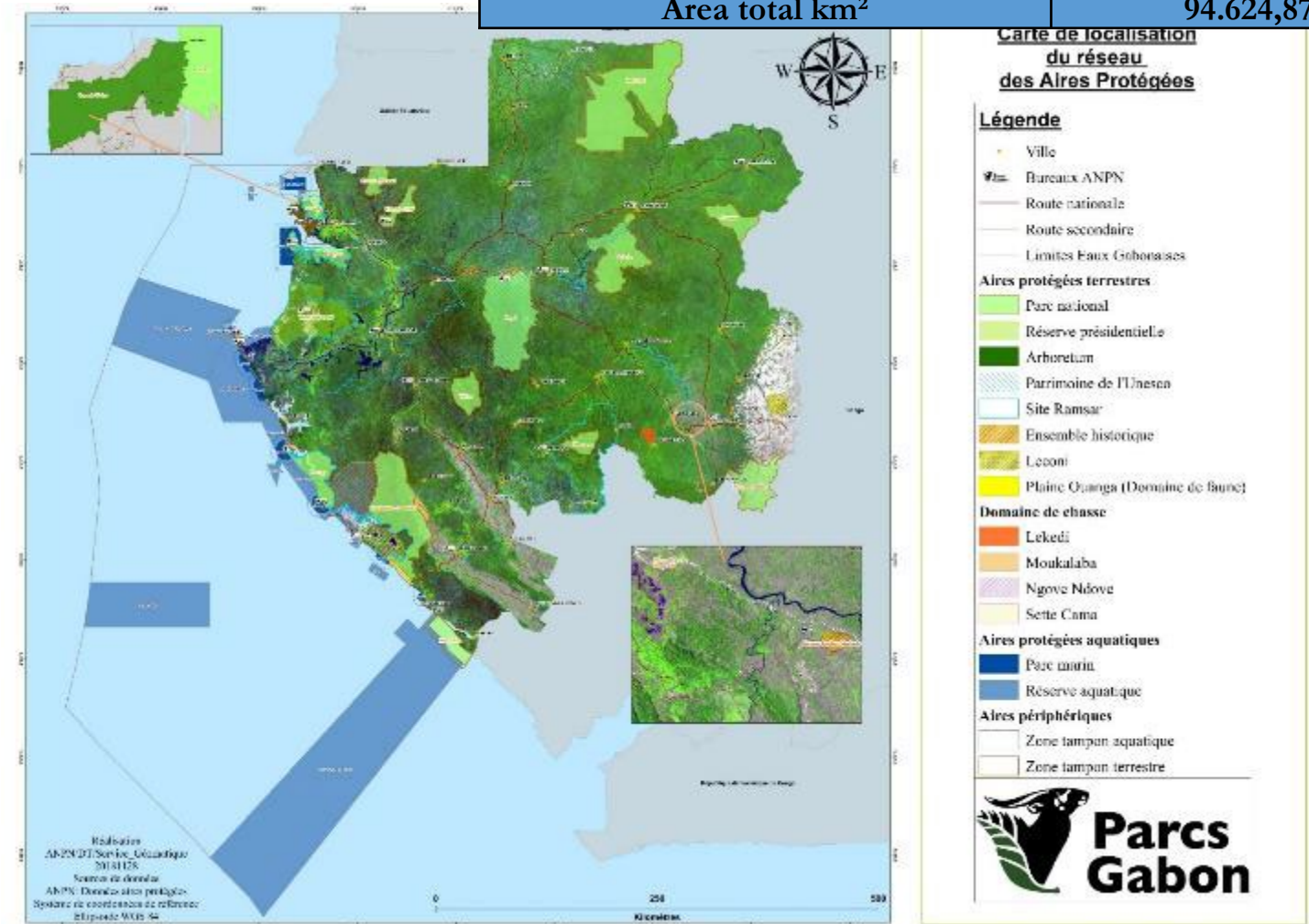
As missões da ANPN

- Assegurar a vigilância permanente das zonas protegidas,
- Envolver as comunidades locais na estratégia de proteção e valorização,
- Desenvolver estratégias para mitigar os conflitos entre humanos e animais selvagens
- Promover atrações turísticas naturais e incentivar a investigação científica.

Quadro jurídico

- Lei dos Parques Nacionais (Lei n.º 003/2007 de 27 de agosto de 2007)
- Código Florestal (Lei n.º 016/2016 de 31 de dezembro de 2016)
- Código Mineiro (Lei n.º 037/2018 de 11 de junho de 2019)
- Código Penal (Lei n.º 042/2018, de julho de 2019)

Ano de criação	Tipo de zona protegida	Área (Km ²)
2002	Terrestre	30.520
2009	Aquática	11.370
2011	Terrestre	67,47
2017	Aquática	52.667,4
Área total km²		94.624,87



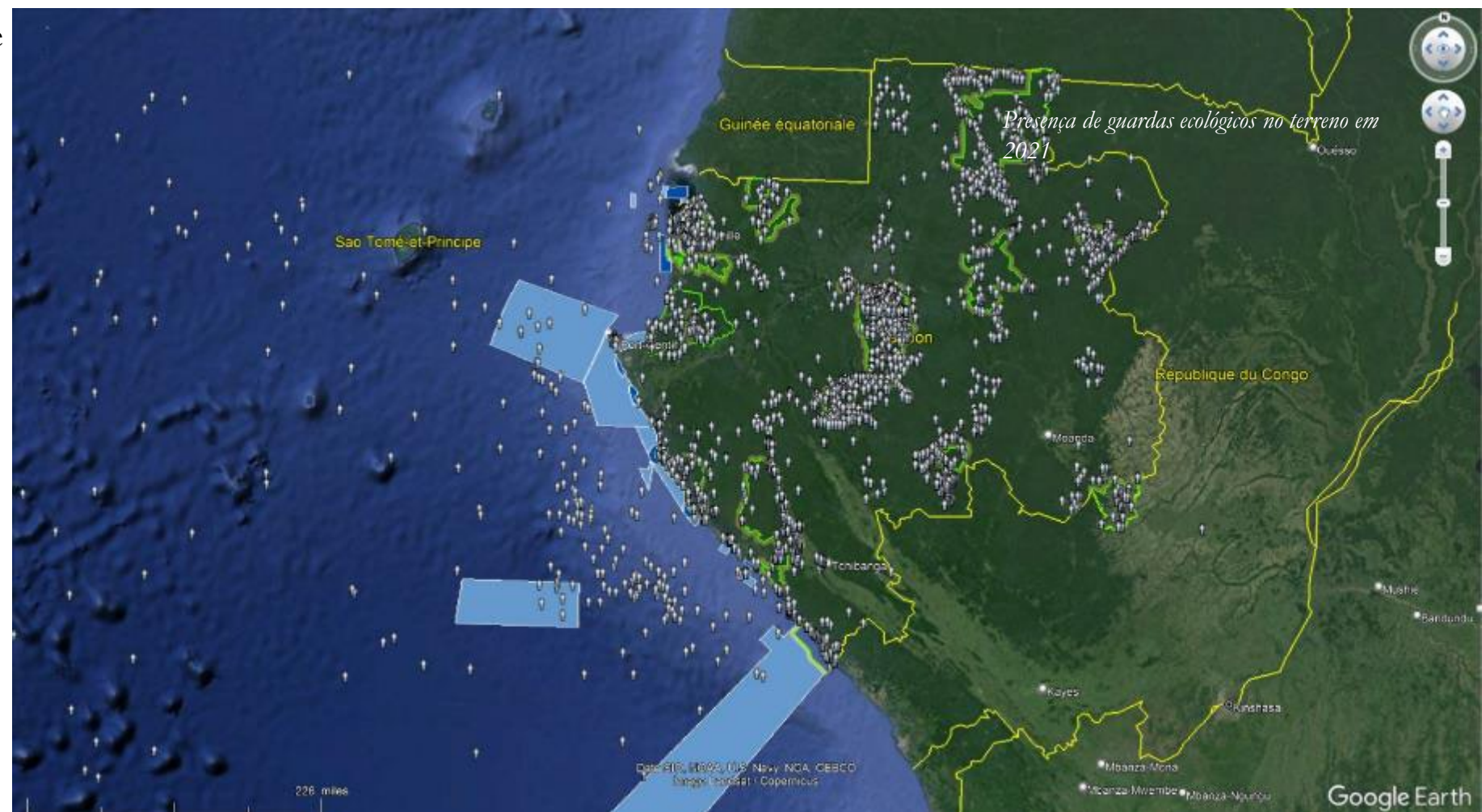
2. Presença efetiva e acompanhamento diário: guardas ecológicos e vantagens

Guarda ecológico

- Presente em todo o lado, especialmente nas zonas mais remotas (cidades, aldeias, acampamentos, florestas e mares)
- Presente o mais tempo possível
- Monitorização quase em tempo real
- Arquivo regular, dinâmico, facilmente acessível e seguro.

Vantagens

- Conhecimento das vias e estradas transitáveis e do grande número de corpos de água navegáveis
- Domínio e cartografia dos principais trilhos de caça maior
- Conhecimento atualizado das zonas com elevado valor de recursos naturais e mineiros
- Estimativa quantificada do esforço de patrulhas (número de homens/dia, quilómetros patrulhados ou horas patrulhadas, etc.)

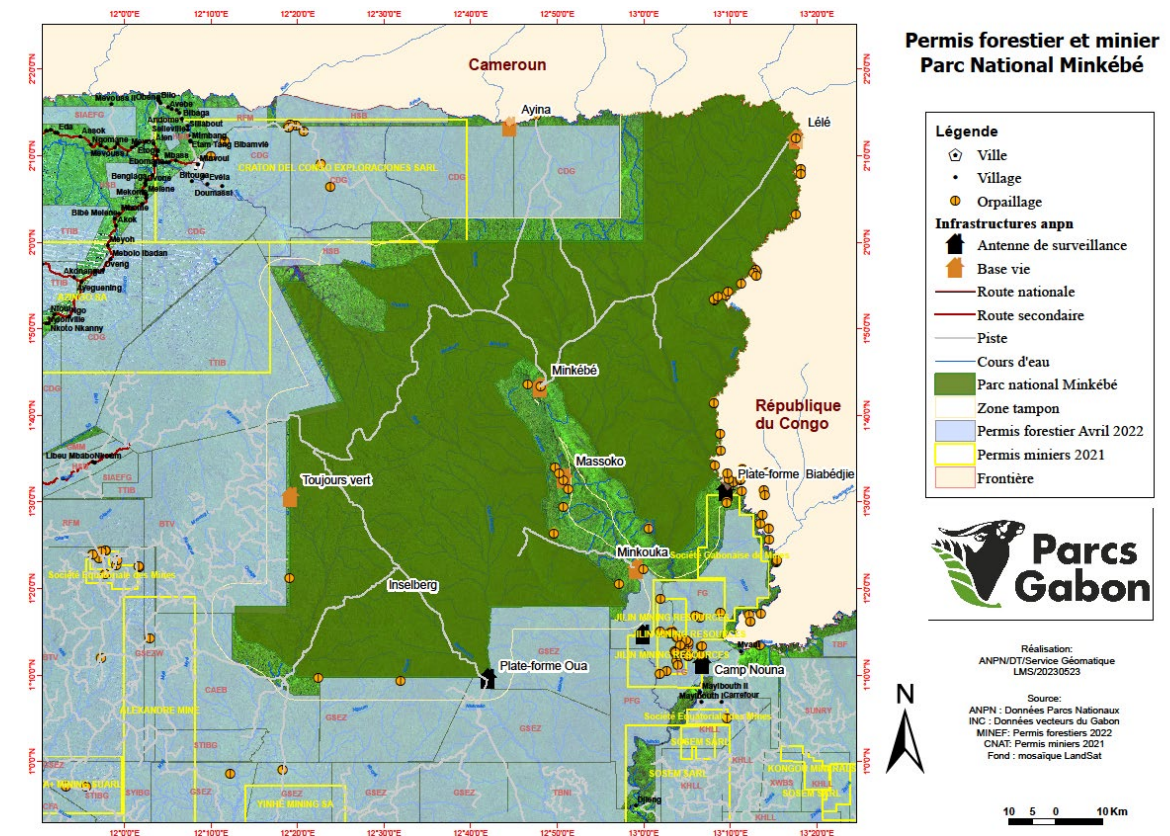
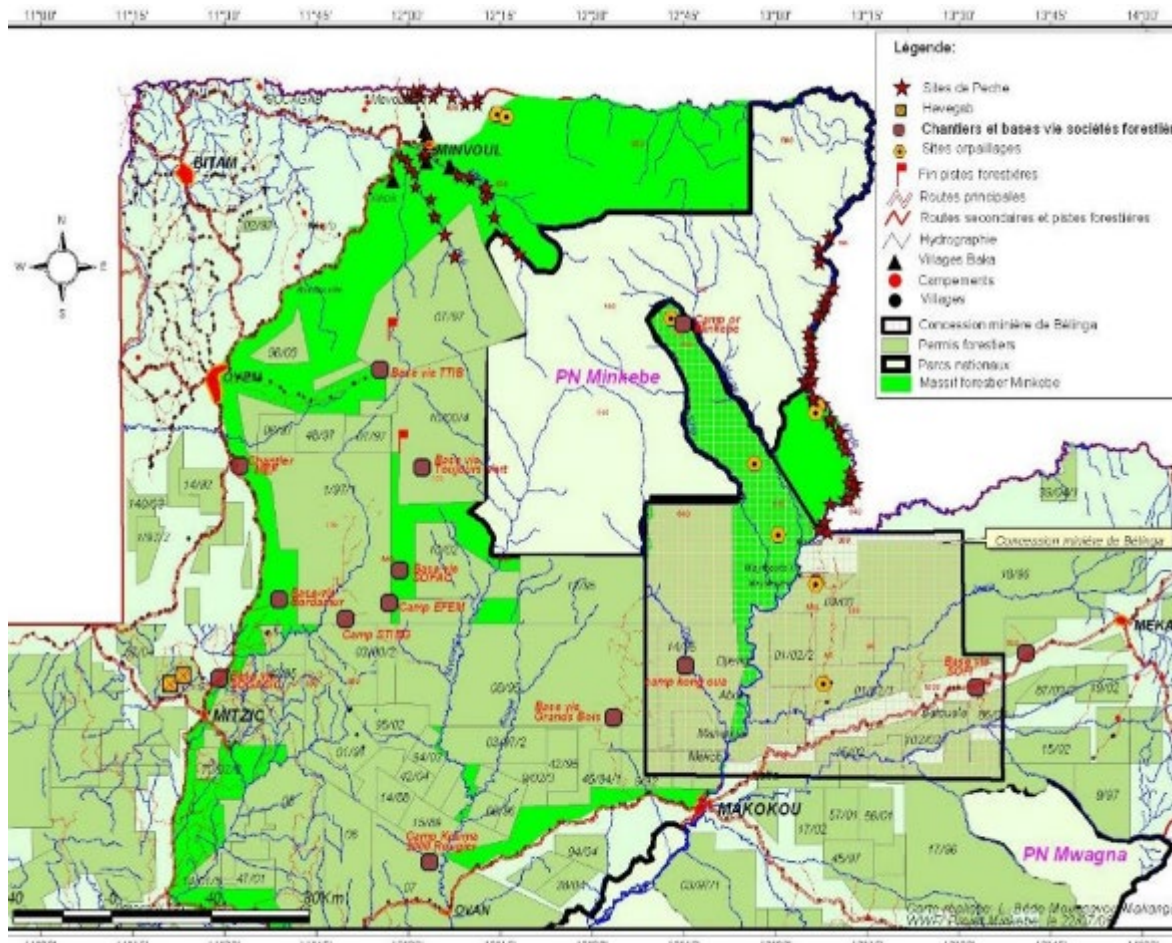


3. Arquivamento e Estatísticas sobre as atividades de vigilância e de luta contra a caça furtiva

<i>Estatísticas das atividades de vigilância e luta contra a caça furtiva 2022</i>	AKANDA	PONGARA	MONTE DE CRISTAL	LOANGO	MOUKALAB A DOUDOU	MAYUMBA	MINKEKE	IVINDO	MWAGNA	LOPE	WAKA	PLANALTO DE BATEKE	BIROUGOU	APA PORT-GENTIL	ZONA DE RAMSAR BAS OGOOUE
Número de missões	30	28	11	58	45	93	49	47	30	27	28	20	-	12	10
Número de dias de missão	468	214	152	744	714	481	682	745	409	154	385	281	-	153	179
Número de dias patrulhados	457	172	130	665	664	442	415	615	322	147	331	205	-	109	175
% de dias patrulhados	98	80	86	89	93	91	61	83	79	95	81	73	-	71	98
Distância total	6.634	7.503	754	20.361	11.738	13.835	15.136	649	6.873	1.954	4.332	6.779	-	15.791	4.039
INFORMAÇÕES SOBRE AS APREENSÕES EFETUADAS															
Rifle	0	9	5	8	14	0	6	1	0	0	7	6	-	0	2
Munições	0	26	0	31	28	0	34	1	0	0	23	24	-	0	0
Peças de caça	0	139	152	46	23	0	31	0	0	0	0	84	-	0	49
Motores	11	43	0	5	0	10	3	0	0	0	0	0	-	76	0
Pontas de marfim	0	0													
Redes	9	40	0	13	3	18	1	0	0	0	0	0	-	61	0
Motosserras	4	0	6	2	0	0	0	0	0	0	1	0	-	0	0
INFORMAÇÕES SOBRE AS CARCAÇAS DE ELEFANTES															
Caçada	0	2	1	1	1	0	1	0	0	1	0	0	-	0	0
Morte natural	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	-	0	0
Morto por um comboio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	-	0	0
Causa de morte não identificada	0	0	0	6	3	0	0	1	0	1	0	0	-	0	0
Morte legal	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	-	0	0
Pontas de marfim recolhidas	0	0	2	12	1	0	2	1	0	3	2	0	-	0	0

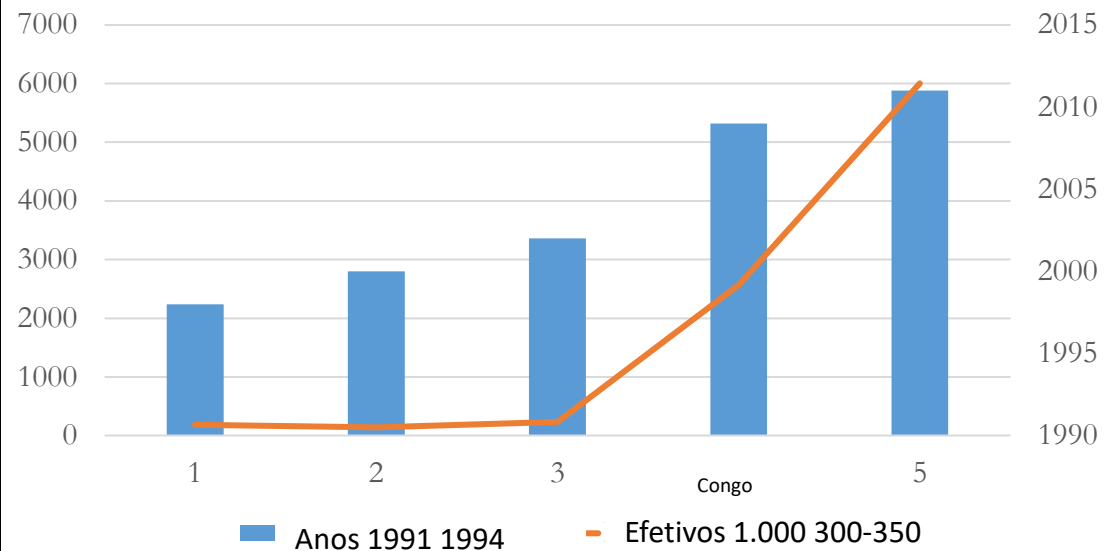
4. Insegurança: o caso de Minkébé

- Das cidades às bases de vida das antenas de vigilância, os guardas ecológicos têm uma grande probabilidade de se depararem com infrações relacionadas com a exploração ilegal dos recursos naturais (madeira, minas, caça furtiva, etc.),
- Grande potencial mineiro
- Grande potencial florestal: mais de cinquenta licenças de exploração florestal
- Imigração ilegal



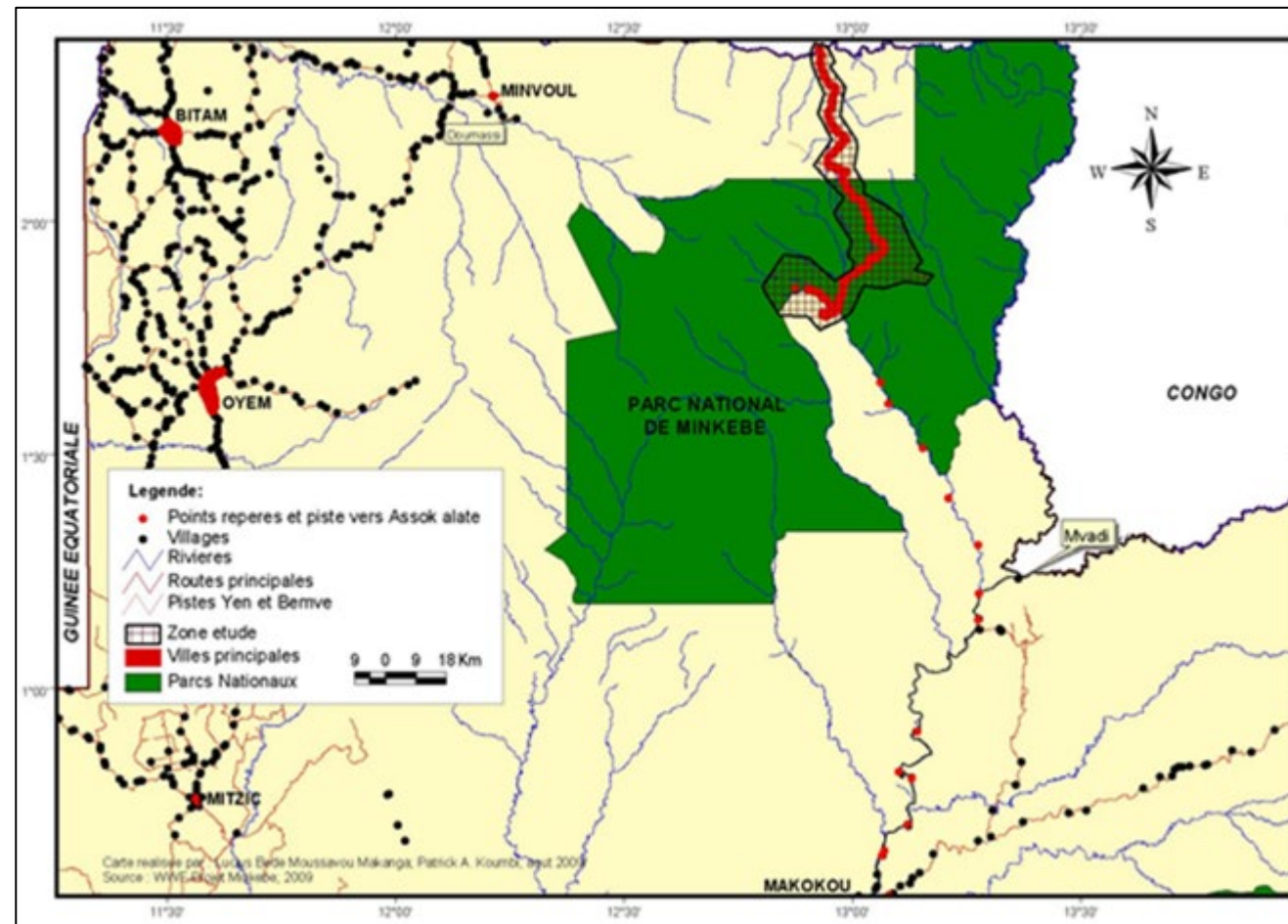
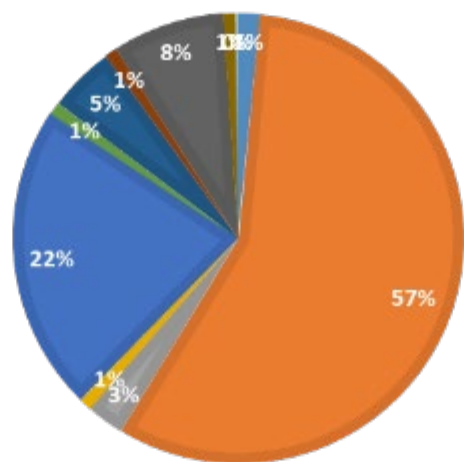
4. Insegurança: o caso de Minkébé

Crescimento da população em 10 anos



EFETIVOS POR NACIONALIDADE

- Burquina faso
- Mali
- Camarões
- Mauritânia
- Congo
- Níger
- Costa do Marfim
- Chade
- Gabão
- Togo
- Gana



4. Insegurança: o caso de Minkébé

- 2011
 - 6.000 trabalhadores
 - Produção diária estimada em 5 kg, ou seja, 100 milhões de FCFA e 35 mil milhões de FCFA por ano (fonte ANPN)
 - Preço do ouro: 1.000 USD em 2010, subindo para 1.900 USD no final de 2011.
 - Os trabalhadores são maioritariamente imigrantes ilegais de origem africana.
 - Mesmo período de extração de ouro em torno do sítio de Minkébé numa distância de mais de 8 km GPS em 2011
 - Destruição e encerramento do local de extração de ouro mas:
 - população amargurada,
 - diminuição das receitas,
 - sentimento de abandono por parte do Estado,
 - população predisposta a ...



5. Operação *Pandora*

Contexto

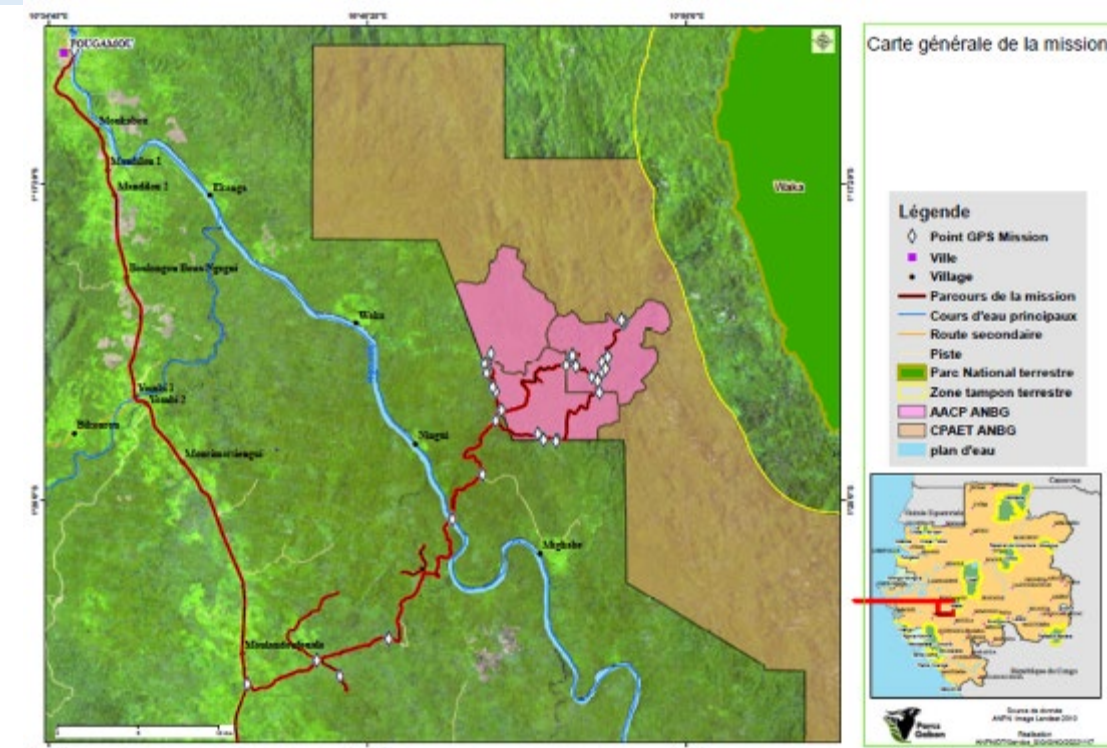
Na sequência de informações provenientes do terreno, transmitidas por diversas fontes, e sob as instruções do Diretor-Geral das Florestas e da task force, as seguintes instituições: ANPN, DGR, Contraespionagem, Polícia Judiciária, Procuradoria-geral... serão mobilizadas para investigar a exploração madeireira ilegal.

Objetivo

1. Verificar a legalidade das atividades exercidas pelos operadores dos sectores da madeira e do ouro;
2. Detetar caçadores furtivos dentro e fora das concessões florestais;
3. Recolher informações úteis junto dos residentes locais.

Zona de intervenção

Periferia imediata da zona tampão do Parque Nacional de Waka, ACA da sociedade ANBG



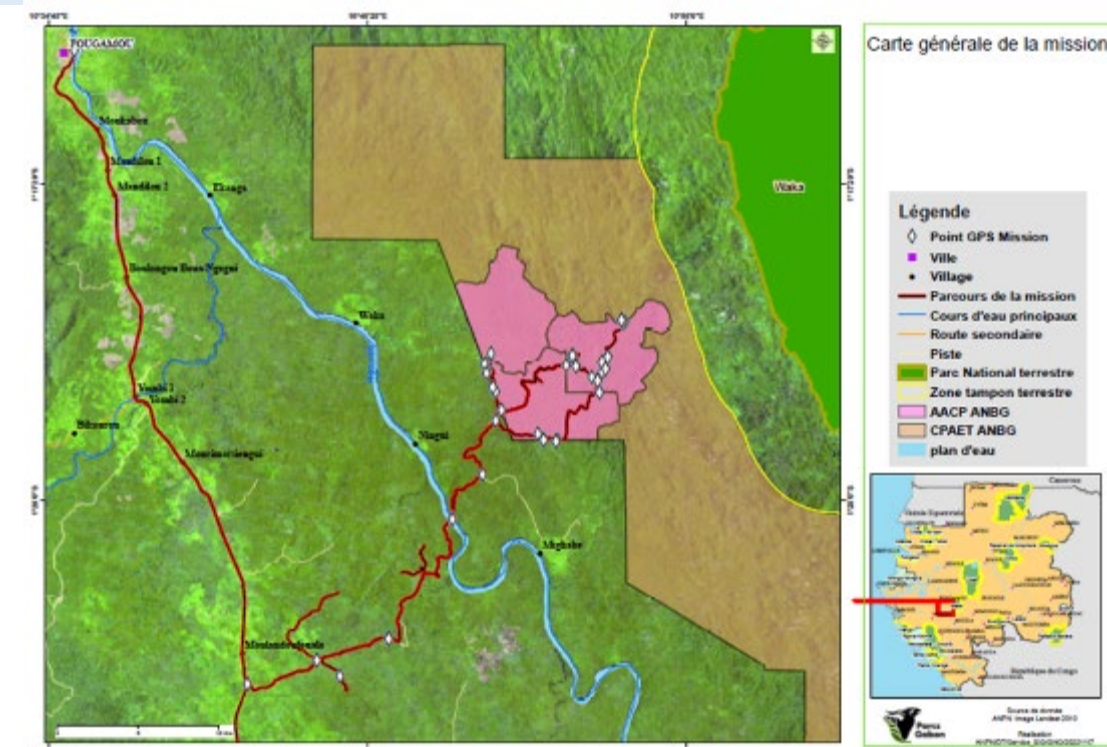
5. Operação *Pandora*

Como funciona

- Fase 1: Investigação e inquérito à paisana nos acampamentos e na aldeia de Mouloudou Fouala (3 dias),
- Etapa 2: Pesquisa e observação das infrações na concessão florestal, facilitada pelos guardas ecológicos do Parque Nacional de Waka, que conhecem razoavelmente bem todos os trilhos e estradas da zona (depósitos de madeira, corte e transporte, e escritórios administrativos).

Constatação

- Sem caça furtiva ou a extração ilegal de ouro,
- Exploração ilegal de madeira por vários actores (TBNI, Jr Negoce, ANBG, ZBP, um indivíduo por serração, etc.):
 - Credor de bull,
 - Testa-de-ferro no local,
 - Estaleiro de madeira não declarado,
 - Corte e venda fraudulenta de madeira,
 - Boletins fraudulentos e sem data (7),
 - Extração de madeira fora da ACA e sem licenças, sobreprodução de um valor de 1.501.862.150 FCFA (247.837,97 USD),
 - Participação do pessoal administrativo (2 oficiais)



6. Algumas soluções propostas para o bloco florestal de Minkébé

A nível nacional

- Desde então, o apoio das FAG tem sido constante,
- Implementação de:
 - uma task force (DGR, Contraespionagem, Polícia Judiciária, Procuradoria-geral etc.) para missões especiais (multidisciplinares)
 - um programa de reflexão para aumentar a eficácia do Tribunal Especial de Libreville,
 - uma comissão para envolver as comunidades locais em todas as áreas protegidas (terrestres e aquáticas),
 - atividades geradoras de receitas em torno das áreas protegidas

A nível transfronteiriço e internacional

- Elaborar um plano transfronteiriço de utilização dos solos (para harmonizar as dinâmicas de conservação, de desenvolvimento ecológico e de co-prosperidade das comunidades transfronteiriças),
- Estabelecer:
 - agrupamentos locais de cooperativas transfronteiriças,
 - unidades transfronteiriças de vigilância e intercâmbio: o caso da TRIDOM,
 - plataformas dinâmicas de intercâmbio entre Estados especificamente destinadas a combater a exploração madeireira ilegal e a monitorizar a segurança transfronteiriça.



Obrigado pela vossa atenção